

Visita de estudo ao teatro para assistir à peça *Auto da Barca do Inferno*

É quase impensável estudar um texto dramático sem o ver representado num palco, pois é nesse espaço que o dramaturgo sonhou um dia ver a sua história ganhar vida pela voz de diversos atores.

Ora, sucede exatamente o mesmo com o *Auto da Barca do Inferno*. Unicamente observamos a provável diferença de Gil Vicente jamais ter imaginado que a sua peça alguma vez fosse estudada nas escolas e, ainda menos, ao fim de tantos séculos. É assim que chegam até nós memórias, vivências e testemunhos de toda uma época simbolizada pelas personagens-tipo vicentinas, e identicamente, pelas alegóricas, fruto de uma conjuntura ainda grandemente teocêntrica.

Este contexto é cíclico já que, anualmente, inúmeras escolas se dirigem às muitas companhias de teatro que representam a peça de que aqui falamos. Este ano não foi diferente, pelo que, no dia 24 de janeiro do presente ano, os alunos do 9º ano do nosso Agrupamento tiveram a oportunidade de assistir à peça aqui mencionada, na Companhia de Teatro “Instantes D’ Aplausos”.¹

Foi uma experiência nova, dado que, pela primeira vez, visitámos este grupo de teatro. A verdade é que não ficámos mesmo nada desiludidos. Pelo contrário! Foi uma adaptação bastante criativa e envolvente pela interação com o público e “nova roupagem” que a peça experimentou.

Recomendamos vivamente. Para o ano lá estaremos.

Agradecemos a todos os alunos e professores envolvidos, mas ainda mais ao pai do teatro português, já que sem ele não poderíamos vivenciar tal experiência. Pelo menos, não com as suas peças.



¹ https://www.espacovita.pt/wp-content/uploads/2017/12/BarcaInferno_Cartaz.jpg